

////////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) leitor(a),

Trazemos a você a última edição regular da revista *Debates em Psiquiatria* do ano de 2020, ou seja, nosso volume 10, número 4, referente ao quarto e último trimestre do ano.

Abrindo a edição temos um editorial sobre perícia psiquiátrica em tempos de COVID-19, assinado por Alexandre Martins Valença et al. A pandemia segue sendo uma realidade no Brasil e no mundo, com efeitos nas mais diversas áreas e aspectos das nossas vidas. Alexandre Valença discute um desses efeitos, a saber, na área da perícia psiquiátrica.

A seguir, Raquel Zacharias et al. apresentam um artigo original transversal sobre resiliência e prevalência de sintomas depressivos e ansiosos em estudantes do ensino médio de uma escola pública no estado de São Paulo. Os autores aplicaram diferentes instrumentos e constataram que adolescentes com baixa resiliência apresentaram mais indicativos de sintomas depressivos. Já uma resiliência mais alta mostrou-se como fator protetor contra depressão. Estas e outras relações entre as variáveis estudadas são discutidas pelos autores.

Logo após, a comunicação breve de autoria de Ravel Silva Borges et al. volta ao tema da COVID-19. Os autores descrevem a implantação da telepsiquiatria em um ambulatório de saúde mental na Bahia. Os autores relatam a experiência e discutem os benefícios e as dificuldades associadas à estratégia.

A edição traz também dois artigos de atualização. No primeiro, mais uma vez voltado para o tópico da COVID-19, Rochele Paz Fonseca et al. discutem os impactos do fechamento das escolas durante a pandemia, com foco nas áreas socioemocional, cognitiva e de aprendizagem, principalmente entre as crianças mas também entre pais e professores. Os autores mapeiam evidências e documentos científicos disponíveis na literatura e interpretam os achados à luz da neuropsicologia e da medicina, avaliando os prós e contras da decisão de fechar as escolas por tanto tempo.

Encerrando a edição, Leonardo Marengo discutem como o uso associado de tecnologias (por exemplo, realidade virtual) e abordagens de tratamentos modernas (por exemplo, terapia cognitivo-comportamental associada ao *mindfulness*) pode contribuir para a obtenção de resultados mais eficazes no tratamento da gagueira. Trata-se de um artigo que traz aos nossos leitores informações atualizadas sobre este problema de saúde.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Antônio Geraldo da Silva

Editor Sênior, *Debates em Psiquiatria*